

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Adaptação transcultural da Thirst Distress Scale-Heart Failure para o Brasil e validação de conteúdo

Relatoria: Fabiana Cristina Lourenço
Sérgio Henrique Simonetti
Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini

Autores: Nana Waldréus
Vinicius Batista Santos
Camila Takao Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A angústia relacionada à sede na Insuficiência Cardíaca (IC) compromete a adesão à restrição hídrica e o estado de compensação da doença. A Thirst Distress Scale - Heart Failure (TDS-HF) foi desenvolvida na Suécia para avaliar este fenômeno. **Objetivo:** Adaptar transculturalmente a TDS-HF para o Brasil e validar o conteúdo da versão adaptada. **Métodos:** Após permissão da autora, realizaram-se três etapas. Etapa 1) ATC: Duas traduções Inglês-Português (T1 e T2) foram realizadas por brasileiros proficientes em Inglês; Uma síntese (T12) foi produzida por uma terceira tradutora brasileira; Duas retrotraduções de T12 (RT1 e RT2) foram realizadas por falantes nativos de inglês, residentes no Brasil; RT1 e RT2 foram revisadas pela autora quanto à consistência conceitual; Houve revisão iterativa de todas as fases a partir da opinião da autora; Etapa 2) Sete especialistas (enfermeiros, nutricionistas e professor de português) avaliaram T12 em relação às equivalências (semântica, idiomática, cultural e conceitual) e conteúdo (clareza, relevância teórica e pertinência prática) em diferentes rodadas, até que se atingisse concordância >80% para as equivalências e coeficiente de validade de conteúdo (CVC) >0,75 para o conteúdo. Etapa 3) A versão pré-final do instrumento foi aplicada a 40 pacientes com IC ambulatoriais em um hospital público de São Paulo. Os pacientes foram questionados sobre a aparência do instrumento (estrutura e organização dos itens), adequação do tamanho da fonte e compreensão das instruções e dos itens. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade e do Hospital. **Resultados:** Etapa 1) Discrepâncias entre T1 e T2 e entre RT1 e RT2 se referiram a sinônimos, com preferências dadas a termos mais comumente utilizados por leigos. Após revisão da autora, algumas expressões foram revisitadas em T12, p.ex., “Minha saliva fica muito grossa” foi mudada para “Eu sinto minha saliva muito grossa”. Etapa 2) Foram necessárias duas rodadas de avaliação para atingir concordância >80% sobre as equivalências e CVC >0,75 quanto ao conteúdo. Etapa 3) A maioria dos pacientes apontou a aparência e tamanho da fonte como adequados e compreendeu as instruções e os itens. Vinte pacientes (50%) atingiram escores que indicam angústia relacionada à sede. **Conclusões:** O TDS-HF - Versão Brasileira é equivalente à versão original e tem satisfatórias evidências de validade de conteúdo e pode facilitar o direcionamento de intervenções de alívio.